

Editorial

As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

MARIA DO ROSÁRIO RODRIGUES
rosario.rodrigues@ese.ips.pt

MIGUEL FIGUEIREDO
miguel.figueiredo@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Este número da revista Medi@ções é dedicado às Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação e surge na sequência do XVII Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIIE'15), organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Este simpósio reuniu investigadores, professores e outros profissionais, a nível nacional e internacional, em torno da apresentação, discussão e reflexão no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação. Os artigos incluídos neste número da Medi@ções são versões alargadas dos submetidos ao simpósio e sujeitos a revisão cega de pares.

O primeiro dos artigos foi elaborado por Amilton Rodrigo de Quadros Martins, Adriano Canabarro Teixeira e Fernando Augusto Vargas, docentes e investigadores da Universidade IMED e da Universidade de Passo Fundo no Brasil e apresenta uma proposta de estímulo à criatividade de jovens por meio da robótica educacional, utilizando como ferramentas Scratch, S4A e Arduino e tendo como tema proposto a educação no trânsito. As categorias de análise elencadas na presente pesquisa foram: uso de soluções incomuns para resolução de problemas, nível de motivação intrínseca e uso de pensamento organizado e procedimental. Mesmo sendo possível identi-

ficar a ocorrência de todas as categorias de análise escolhidas para o desenvolvimento da pesquisa, a categoria de menor aceitação foi o uso de soluções incomuns para a resolução de problemas. Em futuras pesquisas, espera-se amadurecer o modelo apresentado para constituir uma nova metodologia de aplicação de robótica educacional para estímulo da criatividade de jovens.

O segundo artigo descreve a análise de duas experiências didáticas de utilização de telemóveis na Sala de Aula. Da autoria de Cláudia Maia-Lima, Armando Silva e Pedro Duarte, todos do IPP/Escola Superior de Educação do Porto. Esta investigação é uma parte de um projeto galardoado como Projeto de Inovação Pedagógica no Ensino à Distância e foi aplicado durante várias aulas a potenciais professores do ensino básico. Aqui, procuramos perceber a influência da integração do smartphone nas dinâmicas da sala de aula e destacar alguns benefícios que possam contribuir para uma reflexão sobre esta temática. Os resultados do estudo apontam como principais benefícios o empenho, o envolvimento e a motivação dos participantes que são incrementos fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem.

O terceiro artigo incluído neste número dedica-se a uma experiência

desenvolvida no ensino superior e dedicada à adaptação multimédia de um texto escrito. Os autores Maria do Rosário Rodrigues e Paulo Feitor Pinto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal apresentam uma reflexão crítica sobre práticas pedagógicas de dois professores responsáveis pela lecionação conjunta da unidade curricular de Língua Portuguesa e Tecnologias de Informação e Comunicação, da licenciatura em Educação Básica. A reflexão assenta em resultados recolhidos através da observação participante durante aulas com duas turmas, através das reflexões individuais finais escritas pela totalidade dos estudantes das duas turmas, através de três trabalhos produzidos a pares por alguns estudantes e, por fim, através de entrevista com estes estudantes. Com o conjunto de atividades em análise, pretendia-se desenvolver a competência de escrita narrativa e de produção de um texto multimédia. Constatou-se, porém, que as novas aprendizagens mais relevantes se verificaram noutras áreas: na produção do guião, ferramenta transformadora do texto escrito em texto multimédia, e no registo da expressão oral planificada das crianças que colaboraram na criação do PhotoStory.

O quarto artigo é dedicado a vários cenários de integração das TIC no currículo de autoria de Vânia Ramos, professora no Agrupamento

de Escolas de Sampaio. Neste artigo a autora apresenta três cenários de aprendizagem de integração das tecnologias de informação e comunicação no ensino/aprendizagem e em transversalidade curricular aplicados em sala de aula com turmas de currículos alternativos. Alunos e professores abraçaram, juntos, histórias de aprendizagem idealizadas para melhorar o sucesso escolar, a mudança de comportamentos e a promoção de formas inovadoras de ensino e de produção de materiais dentro de diversas áreas do conhecimento, objetivos que foram alcançados.

O quinto artigo intitula-se “Mobile Learning no Parque Verde da Escola Secundária da Lousã” da autoria de Berta Bemhaja, Graça Oliveira e Marta Teixeira do Agrupamento de Escolas da Lousã. No âmbito do plano de atividades da Biblioteca Escolar, foi realizada no Parque Verde da Escola Secundária da Lousã, por alunos do oitavo ano de escolaridade, a identificação das espécies vegetais com recurso a tecnologia Código QR. Os códigos impressos em placas permitem o acesso, através de telemóvel, a um conjunto vasto de informação sobre cada espécie e que está publicada num blogue. A intervenção pedagógica, que foi realizada na concretização daquela atividade, envolveu a realização de trabalhos de campo, de pesquisa biblio-

gráfica e de comunicação de informação, nas disciplinas de Ciências Naturais e de Tecnologias de Informação e Comunicação. Os resultados evidenciaram a pertinência do Mobile Learning, com a utilização dos códigos QR, em atividades pedagógicas em que os alunos podem potencializar o telemóvel no processo de ensino e aprendizagem.